



Editorial

A Revista Eletrônica Pensar Geografia, vinculada ao departamento de Geografia e aos respectivos grupos de Pesquisa: Grupo de Pesquisa em Educação Geográfica (GPEG) e Grupo de Estudos Urbanos e Regionais (GEUR) lança mais um número associado ao XXVIII Encontro Estadual de Geografia (EGEORN). O EGEORN é um evento científico realizado com periodicidade anual pelas diferentes Instituições de Ensino Superior Públicas (IESP) do Estado do Rio Grande do Norte. Foi realizado no período de 07 a 09 de junho de 2017 na cidade de Mossoró – RN, tendo como temática central: “Cenários Geográficos de um Mundo em Crise”.

Apresentamos a seguir a disposição dos artigos neste segundo número da revista. Temos inicialmente dois artigos produzidos por pesquisadores da Universidade Federal de Campina Grande e Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ambos resultado de investigações e reflexões acadêmicas no âmbito da área de estudos sobre Ensino da Geografia. Os demais trabalhos científicos que seguem representam a seleção de alguns artigos do prêmio “José Lacerda Alves Felipe” durante o XVIII Encontro Estadual de Geografia, e relacionam-se a diversas áreas de pesquisa da ciência geográfica.

O primeiro artigo intitulado, “ A Reforma que deforma: O Novo Ensino Médio e a Geografia, de Paulo Sérgio Cunha Farias, analisa alguns retrocessos advindos da Lei 13.415/2017, que reformulou a base curricular do Ensino Médio no Brasil. Para tanto o autor se fundamenta nas teorias críticas tanto da Geografia quanto da pedagogia, como meio de compreender as tessituras tanto no plano teórico quanto prático, mostrando a partir daí as consequências para o lugar das ciências humanas e sobretudo da Geografia no currículo.

O artigo seguinte, “Geografia Escolar e Avaliação: uma análise no Ensino Médio em Escolas de Caicó, dos autores, Djanní Martinho dos Santos Sobrinho, Ione Rodrigues Diniz Moraes, Tânia Cristina Meira Garcia, aborda um estudo analítico descritivo das práticas avaliativas de professores de Geografia no Ensino Médio evidenciando as concepções didático pedagógicas de avaliação no processo de ensino aprendizagem.

Em “O saber cartográfico no ensino de Geografia: considerações sobre sua aplicação na Educação Básica” , José Alves Calado Neto, apresenta uma discussão acerca da construção do conhecimento cartográfico na Geografia Escolar, mostrando as especificidades e elaboração de práticas de ensino que desenvolvam a apropriação da linguagem cartográfica para leitura do espaço geográfico.

Seguindo as discussões no âmbito do Ensino da Geografia, o artigo “Atividade prática como componente curricular: relato de experiências”, dos autores Diêgo Souza Albuquerque, Raiany Priscila Paiva Medeiros Nonato e Luiz Eduardo do Nascimento Neto, apresentam reflexões sobre os resultados e consequências das recentes reformas curriculares das licenciaturas, especificando neste caso as experiências da Prática como Componente Curricular, no contexto da formação de professores na curso de Geografia CAMEAM/UERN, Pau dos Ferros/RN.

Francisco Canindé da Costa e Silva Júnior, José Erimar dos Santos, Maria José Costa Fernandes, em “A territorialidade rural na cidade e os fatores regionais como combustíveis dessas práticas sócioespaciais: Uma nota sobre a cidade de Mossoró -RN”. Tomando com base a discussão teórica em torno do conceito de região e regionalização os autores parte de uma análise empírica na cidade de Mossoró, evidenciando as práticas espaciais como territorialidades rurais exercidas no espaço urbano.

No contexto dos estudos urbanos o artigo, “O abastecimento de água do município de Natal: Uma análise do arranjo territorial dos objetos, os autores Bruno Lopes da Silva, Adriano Lima Troleis, Diogo Felipe Santos de Moura apresentam um estudo sobre o arranjo territorial do sistema de abastecimento de água de Natal, encontrando em seus resultados contradições espaciais no tocante a organização e aproveitamento dos subsistemas.

No artigo “Mapeamento de depósitos sedimentares e de canais fluviais no Baixo Curso do Rio Piancó-Piranhas-Açu (RN), Alisson de Medeiros Oliveira, Denise Santos

Saldanha, Ana Caroline Damasceno Souza, Diógenes Félix da Silva Costa, apresentam um estudo sobre geomorfologia fluvial, onde procurou-se mapear os canais fluviais e ambientes deposicionais do sistema rio-planície de inundação do Rio Piancó-Piranhas-Açu em seu baixo curso, onde evidenciou-se planícies de acumulação sedimentares distintas, destacando-se a planície fluvial.

O conjunto de estudos organizados nesta edição da revista, deixa a disposição do leitor a pluralidade temática com diferentes enfoques e olhares que espera-se contribuir para ampliação das discussões no âmbito das pesquisas em Geografia.

Desejamos uma boa leitura!!!

Mossoró, 01 de dezembro de 2017

Otoniel Fernandes da Silva Júnior

Editor chefe da Revista Pensar Geografia